

PESQUISAS CIENTÍFICAS - AQUELAS QUE SÃO FRUTO DE PESQUISA EMPÍRICA DENTRO DOS PARÂMETROS DO MÉTODO CIENTÍFICO. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS DE PETRÓPOLIS DE 2013 2023

Maria Rita Barbosa De Holanda (mariaritabh29@gmail.com)

Caroliny Mappa Rodes Pereira (carolinymappa@gmail.com)

Noemy Kristhine Da Silva Gonçalves (noemykdsg@gmail.com)

Isabela Aparecida Alves (isa1001alves@gmail.com)

Marina Micaelly De Lima Dantas (marinamicaelly90@gmail.com)

Ana Clara Coelho (anaclarafscoelho@gmail.com)

Thayssa Tavares Da Silva Cunha (thayssa.cunha@prof.unifase-rj.edu.br)

Incidência e Fatores Associados às Fraturas de Fêmur em Idosos de Petrópolis de 2013 a 2023

INTRODUÇÃO: As fraturas de fêmur em idosos representam um sério problema de saúde pública devido às suas altas taxas de morbidade, mortalidade e perda significativa de qualidade de vida. Estas fraturas frequentemente levam a complicações graves, como a imobilidade prolongada e a dependência, que podem resultar em uma diminuição substancial da autonomia e da capacidade de realizar atividades diárias. Este problema é acentuado pela crescente prevalência de osteoporose entre os idosos, condição que fragiliza os ossos e aumenta o risco de fraturas. No Brasil, o envelhecimento populacional tem trazido novos desafios ao sistema de saúde, que precisa se adaptar para lidar com as necessidades específicas dessa faixa etária. Petrópolis, um município da Região Serrana do Rio de Janeiro, com uma população idosa crescente e uma topografia montanhosa, exemplifica esses desafios. As características geográficas da cidade, como as ruas íngremes e a infraestrutura urbana inadequada, dificultam a mobilidade e o acesso a serviços de saúde, influenciando diretamente a incidência e o manejo das fraturas. Esse cenário destaca a necessidade de uma abordagem multifacetada para a prevenção e o tratamento de fraturas de fêmur em idosos, levando em consideração as especificidades regionais e as particularidades da saúde pública local.

OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo principal analisar a incidência de fraturas de fêmur em idosos residentes em Petrópolis entre 2013 e 2023, utilizando dados da base de dados Tabnet/DATASUS, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Além disso, busca-se contextualizar os impactos das fraturas de fêmur na saúde pública brasileira e explorar como a topografia específica de Petrópolis pode estar associada a essas ocorrências.

METODOLOGIA: Foi conduzido um estudo descritivo com base em dados secundários obtidos do SINAN, analisando os registros de fraturas de fêmur em idosos no município de Petrópolis entre 2013 e 2023. Para a manipulação e análise dos dados, foram utilizados recursos do Microsoft Office 2013, incluindo a criação de gráficos e tabelas. O estudo enfrentou limitações como possíveis subnotificações e atrasos na notificação de casos. A análise pelo Comitê de Ética foi dispensada por se tratar de pesquisa com banco de dados secundários.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Durante o período analisado, a incidência de fraturas de fêmur entre idosos em Petrópolis manteve-se relativamente estável, com 1.234 casos registrados e uma média de 102 casos por ano. Notou-se um aumento no número de casos

nos últimos três anos do estudo, sendo 122 casos em 2021, 125 casos em 2022 e 166 casos em 2023, o que reforça a necessidade de medidas preventivas. A maioria das fraturas ocorreu em indivíduos com mais de 80 anos (48,13% dos casos), refletindo a progressiva perda de densidade óssea com o envelhecimento. Além disso, 69,77% das fraturas foram registradas em mulheres, o que pode ser atribuído às alterações hormonais pós-menopausa que afetam a saúde óssea. A topografia montanhosa de Petrópolis, com ruas íngremes e infraestrutura urbana inadequada, dificulta a locomoção segura dos idosos e pode aumentar o risco de quedas. A falta de acesso equitativo a serviços de saúde especializados também agrava o problema, prejudicando o diagnóstico precoce e o tratamento das fraturas. CONCLUSÃO: As fraturas de fêmur em idosos são um problema significativo de saúde pública em Petrópolis, especialmente entre pessoas acima de 80 anos e mulheres. A combinação da topografia montanhosa e o processo de senescência contribuem para a alta incidência dessas fraturas. Além disso, a falta de acesso adequado a serviços de saúde exacerba a situação. Para mitigar esse problema, é essencial investir em melhorias na infraestrutura urbana, como calçadas mais seguras e acessíveis, e ampliar a cobertura de saúde. A implementação de programas educativos que promovam práticas seguras e saudáveis também é fundamental. Essas medidas são necessárias para reduzir o impacto das fraturas ósseas na população idosa de Petrópolis e enfrentar o crescente problema de saúde pública na região.

Palavras-chave: idosos; fratura de fêmur; petrópolis/rj.